

ACIDENTE FATAL / Enterrado ontem o corpo do menino que morreu em colisão na EPNB. Familiares pediram apuração na conduta dos agentes que atenderam a ocorrência. No outro carro envolvido havia uma garrafa de cerveja vazia

MP vai investigar morte de Lucas

Reprodução



Lucas Cavalcante Andrade, de 10 anos, queria estudar medicina

» EDIS HENRIQUE PERES

A Promotoria Militar do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (PDFT) vai requisitar a instauração de investigação preliminar sobre o acidente de trânsito ocorrido na madrugada desta terça-feira (16/09) que matou o garoto de dez anos, Lucas Cavalcante Andrade. A colisão ocorreu na Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB) e o motorista do outro carro — que bateu no que Lucas estava — é o policial militar Carlos Roberto de Carvalho Neto, que estava de folga e tinha uma cerveja aberta dentro do veículo que dirigia. Ontem, sob forte comoção, familiares e amigos enterraram o corpo de Lucas, que segundo os parentes, era um menino estudioso e queria fazer medicina. O pai do menino, ao chegar na capela 2 do cemitério da Asa Sul, precisou ser consolado por

familiares. Aos prantos, ele pedia para ter o filho de volta.

Quando o corpo foi levado para a capela, ele pegou uma sacola com os brinquedos preferidos de Lucas e os colocou no caixão. A imagem, na avaliação do tio da criança, Wilton de Carvalho Souza, 54 anos, ficará marcada para sempre.

Wilton afirma que os pais estão dilacerados. “A gente só quer justiça. Nada vai trazer o Lucas de volta. Mas algo precisa ser feito. Eles estavam voltando do hospital, tinham ido ao Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) porque o Lucas estava um pouco resfriado. No momento da colisão, estavam indo para a farmácia”, detalha.

Investigação

A família disse que vai acionar um advogado para o caso. Procurada, a Polícia Militar alegou que seguiu o protocolo. “Os policiais

[...] emitiram o laudo de recusa com base nos sinais físicos de embriaguez do condutor e informaram ao delegado de polícia que solicitou o encaminhamento do motorista ao Instituto Médico Legal (IML). O exame preliminar no IML deu negativo para embriaguez. O teste do bafômetro foi recusado no local do acidente e o tempo para executá-lo no Instituto Médico Legal não é de responsabilidade da Polícia Militar”, disse a corporação.

No entanto, um agente da Polícia Civil, que não quis se identificar, relatou ao **Correio** que o exame no IML foi pouco depois de 5h (cerca de quatro horas após o acidente) e que o acusado não chegou a fazer teste laboratorial, apenas uma “observação” clínica, no qual se constatou que ele não parecia bêbado. O tio de Lucas, Wilton, confirma as afirmações do agente.

Em nota, a Polícia Civil apresentou novos fatos sobre o

ocorrido. Segundo o delegado Frederico Teixeira, da 27ª Delegacia de Polícia (Riacho Fundo), que registrou o flagrante, “embora os fatos (do acidente) tenham ocorrido por volta de 1h, o policial militar envolvido no acidente somente foi apresentado à delegacia às 3h30, sendo a ocorrência confeccionada a partir das 3h33”.

O investigador acrescenta que houve um “lapso temporal” no atendimento da polícia. “A equipe da Polícia Militar, que atendia o local do acidente, somente realizou, às 3h15, o auto de infração pela recusa do envolvido em se submeter ao teste do bafômetro. Ressalta-se que a referida equipe não realizou o auto de constatação de sinais de embriaguez no local”, destaca. A PCDF conclui que “o envolvido somente foi encaminhado ao IML para exames muito tempo depois do fato devido à demora na sua apresentação à delegacia e ausência de auto de constatação”.

Despedida da Dorinha

» THAYS MARTINS

Será sepultado hoje, no cemitério Campo da Esperança, o corpo da ex-secretária-geral da redação do **Correio Braziliense** Maria Auxiliadora Santos. Dora, como era conhecida, morreu ontem, aos 64 anos, vítima de um câncer no intestino. O velório está marcado para às 8h na Capela 1 Especial e o sepultamento será às 10h.

Neste 18 de agosto, Dora completaria 65 anos, mas há poucos meses, ela descobriu um câncer já em estágio avançado. No início do mês ela foi internada no Hospital

Regional de Taguatinga, mas ontem não resistiu às complicações da doença. Ela deixa um filho.

Na redação do **Correio**, Dora será sempre lembrada pelo carinho com os funcionários e pelos momentos compartilhados, como o lembrado pelo jornalista Marcelo Abreu, em homenagem publicada nas redes sociais. “Gatinho e Gatinha” é como ela chamava todo mundo da redação. O gatinho podia ser um(a) foca de 21 anos ou um(a) experiente repórter de 50. Gatinho e Gatinha são as lembranças mais saborosas dela. Dora, sei que sempre foste forte. Mas suporta até

onde puderes. Não te cansas tanto. A luz, ao lado de Maria, é o teu lugar. Tu sabes disso”, escreveu.

De acordo com ele, Dora preferiu não contar sobre a doença para ninguém, pois não queria que tivessem pena dela. “Leonina, Dora sempre foi uma fortaleza. Não contou a doença pra ninguém. Ela nunca foi jornalista. Mas, pelos anos dentro de redações, conhece o ofício como poucos. Até mais do que quem tem diploma. Convivemos por muitos anos na redação do **Correio**. E fora também. Conheci o apartamento dela, no Guarã. Ela conheceu o meu”, relata.

Arquivo Pessoal



Maria Auxiliadora era muito querida pelos jornalistas a quem ela chamava carinhosamente de “gatinho” e “gatinha”

todos com muito carinho”, conta.

“Ela dava muitas gargalhadas na redação, sempre muito descontraída”, diz Joana Cabral, que foi indicada por Dorinha para trabalhar no **Correio**. A coordenadora da editoria de fotografia se lembra bem de Dora, que sempre a cumprimentava com “oi, comadre!”. “A gente não era comadre de verdade, mas tinha consideração. Só coisas boas ela deixou”. Joana quer guardar a imagem da amiga e colega sempre alegre e com um sorriso no rosto. “A gente vai sentir muita falta, mas ela precisava descansar”, conforta-se.

Valdina Vieira, atual secretária de redação, lembra de Dora como uma pessoa que tinha muita disposição para o trabalho e que isso

impressionava quem chegava para o expediente pela manhã. “Ela era muito alegre, sempre para cima, sorridente, brincalhona. Atendia



CORREIO BRAZILIENSE ELEIÇÕES 2022



IBANEIS ROCHA



IZALCI LUCAS



KEKA BAGNO



LEANDRO GRASS



LEILA BARROS



PAULO OCTÁVIO



RAFAEL PARENTE

HOJE, 18 DE AGOSTO

20H30 | AO VIVO

O Correio Braziliense traz com imparcialidade e credibilidade o debate entre os candidatos ao governo do Distrito Federal. Assista ao vivo na **TV Brasília** e acompanhe também no correio braziliense.com.br e **redes sociais**.